

Caminhos da **INQUIETUDE**

ITINERÁRIO VOCACIONAL & JUVENIL

***"Tu vens,
eu já escuto
os teus
sinais."***

DEZEMBRO
2024



PROVÍNCIA AGOSTINIANA
Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil



AGOSTINIANA
NIANI
ZAR

Caminhos da Inquietude

Itinerário Vocacional e Juvenil

Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil

Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil

Cúria Provincial Agostiniana - Rua Mato Grosso, 936, Bairro Santo Agostinho,
Belo Horizonte - MG, 30190-085

vocacoes@agostinianos.org.br / (31) 99922-2687 📞

www.agostinianos.org.br

@agostinianizar / @provinciadaconsolacao

Dezembro de 2024

"Tu vens, eu já escuto os teus sinais."

Produção:

Alexandre Silva de Oliveira

Especialista em Juventudes

Frei Caio Filipe de Lima Pereira, OSA

Promotor Vocacional e Secretário de Animação Vocacional e Juvenil

Referências:

BÍBLIA SAGRADA. Tradução oficial da CNBB. 2.ed. Brasília: Edições CNBB, 2019.

PAPA FRANCISCO, Angelus, Domingo, 20 de dezembro de 2020.

Disponível em:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2020/documents/papa-francesco_angelus_20201220.html

PAPA FRANCISCO, Angelus, Domingo, 08 de dezembro de 2023.

Disponível em:

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2023/documents/20231208-angelus.html> Acessado em: 25 de novembro de 2024.

SANTO AGOSTINHO. Sermão 380.

Ambientação e Materiais

- *Preparação do ambiente: Colocar em destaque a Bíblia (aberta na passagem: Lucas 1,26-38), uma imagem de Nossa Senhora e uma vela grande acesa.*
- *Materiais: Cartões impressos (Anexo I), papéis em branco, lápis ou canetas, Bíblia e uma vela grande.*

Acolhida

- *Organizar o espaço para que os jovens se sentem em círculo.*
- *Acolher cada jovem com um abraço, e convidá-los a expressar a alegria pelo encontro do grupo.*
- *Pode-se cantar músicas de animação para a integração do grupo.*
- *O animador contextualiza a proposta do encontro com o a leitura do texto abaixo:*

“Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo”, diz o anjo a Maria, “Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus.” (Lc 1, 28.31). Parece ser um anúncio de mera alegria, destinado a fazer feliz a Virgem: quem, entre as mulheres da época, não desejava ser a mãe do Messias? Mas, juntamente com a alegria, estas palavras prenunciam a Maria uma grande provação. Por quê? Porque naquele momento ela era “noiva” (v. 27). Em tal situação, a Lei de Moisés estabelecia que não deveria haver qualquer relação nem coabitação. Portanto, tendo um filho, Maria teria transgredido a Lei, e as penas para as mulheres eram terríveis: era previsto o apedrejamento (cf. Dt 22, 20-21). Certamente a mensagem divina encheu o coração de Maria de luz e força; no entanto, teve que se confrontar com uma escolha crucial: dizer “sim” a Deus, arriscando tudo, inclusive a própria vida, ou recusar o convite e seguir o seu caminho normal.

O que fez ela? Respondeu assim: “Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1, 38). Faça-se (fiat). Mas na língua em que o Evangelho está escrito não é simplesmente um “faça-se”. A expressão verbal indica um forte desejo, indica a vontade de que algo se cumpra. Por outras palavras, Maria não diz: “Se tiver que ser, assim seja..., se não há outra solução...”. Não se trata de resignação. Ela não exprime uma aceitação fraca e submissa, mas um desejo forte, um desejo vivo. Não é passiva, mas ativa. Ela não se submete a Deus, ela adere a Deus. Ela é uma apaixonada disposta a servir o seu Senhor em tudo e imediatamente. Ela poderia ter pedido algum tempo para pensar sobre isso, ou para mais explicações sobre o que iria acontecer; ter estabelecido algumas condições... Em vez disso, ela não pediu tempo, não fez Deus esperar, não adiou.

Quantas vezes, pensemos agora em nós, quantas vezes a nossa vida é feita de adiamentos, até a nossa vida espiritual! Por exemplo: sei que é bom para mim rezar, mas hoje não tenho tempo... “amanhã, amanhã, amanhã, amanhã...” adiamos as coisas: faço-o amanhã; sei que ajudar alguém é importante; sim, tenho que fazer isto: faço-o amanhã. É a mesma cadeia de amanhã... Adiar as coisas. Hoje, em vésperas do Natal, Maria convida-nos a não adiar, a dizer “sim”: “Devo rezar?” “Sim, e eu rezo”. “Devo ajudar os outros? Sim”. Como o faço? Faço-o. Sem adiar. Cada “sim” custa. Cada “sim” custa, mas sempre menos do que quanto custou a ela aquele “sim” corajoso, aquele “sim” imediato, aquele “Faça-se em mim segundo a tua palavra” que nos trouxe a salvação.

(Papa Francisco, ANGELUS - 20 de dezembro de 2020)

- *Em silêncio (pode colocar uma música instrumental de fundo), convidar o grupo a realizar um recordatório da vida. Perguntas para auxiliar na reflexão pessoal (sem partilha):*
- *Ao olhar para o momento presente da sua vida, quais são os sentimentos e emoções que mais se destacam? Como eles refletem o seu estado interior e o que dizem sobre o caminho que você está trilhando?*
- *O animador convida o grupo a se preparar para o Minuto de Interioridade, sentados em círculo.*

Minuto de Interioridade

- *O animador inicia a oração com a Invocação da Trindade.*
- *Convidar os participantes para ouvir e cantar a música Anunciação.*

ANUNCIAÇÃO **(Composição: Alceu Valença)**

Na bruma leve das paixões que vêm de dentro
Tu vens chegando pra brincar no meu quintal
No teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento
E o Sol quarando nossas roupas no varal (2X)

Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais
Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido
Eu não duvido, já escuto os teus sinais
Que tu virias numa manhã de domingo
Eu te anuncio nos sinos das catedrais

Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais
Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais

Na bruma leve das paixões que vêm de dentro
Tu vens chegando pra brincar no meu quintal
No teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento
E o Sol quarando nossas roupas no varal

Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais
Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido
Eu não duvido, já escuto os teus sinais
Que tu virias numa manhã de domingo
Eu te anuncio nos sinos das catedrais

Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais
Tu vens, tu vens
Eu já escuto os teus sinais

Ouça a música no Youtube.



Baixe a cifra da música.

- ***Após, o animador realiza a leitura do texto de Santo Agostinho, convidando a todos a interiorização:***

O Verbo eterno se fazendo humano e condescendendo habitar no meio dos seres humanos; este é o grande mistério que celebra hoje a Igreja Católica e cujo retorno ela celebra todo ano com júbilos de alegria. Depois de tê-lo recebido uma primeira vez para sua redenção, o mundo fiel consagrou a ele a lembrança de geração em geração, para perpetuar a feliz substituição da vida antiga pela vida nova.

Agora então, quando o milagre há muito tempo realizado é trazido aos nossos olhos pelos textos das divinas Escrituras, nossa devoção se inflama e se exalta em cantos de triunfo e de alegria.

O santo Evangelho que lemos nos lembrou que o arcanjo Gabriel foi enviado do céu pelo Senhor para anunciar à Maria que ela seria mãe do Salvador. A humilde Virgem rezou silenciosa e escondida dos olhos dos mortais e o anjo lhe falou nestes termos: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo.

Ó anunciação milagrosa! Ó saudação celeste que traz a plenitude da graça e que ilumina o coração virginal!

O anjo desceu trazido por suas asas de fogo e inundou com esplendor divino a casa e o espírito de Maria. Enviado pelo Juiz Supremo e encarregado de preparar para seu Senhor um lar digno dele, o anjo, deslumbrante em um brilho suave, penetrou naquele santuário de virgindade rigorosamente fechado aos olhos da terra. “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo. Aquele que criou você destinou você. Aquele que você deve gerar encheu você com seus dons”, ele disse.

(Cf. Santo Agostinho – Sermão 380)

- ***Permanecer um breve instante em silêncio.***
- ***Finalizar a oração com uma Ave Maria, pedindo a Nossa Senhora que nos apresente o Salvador.***

Iluminação Bíblica

LEITURA BÍBLICA (Lucas 1,26-38)

Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo". Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: "Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim". Maria, então, perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?" O anjo respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível". Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se de junto dela.

A. Palavra da Senhor!

T. Graças a Deus!

- **Após a leitura, pedir que cada um possa, em silêncio, acolher a Palavra em seu interior.**
- **O animador provoca o grupo com as seguintes questões para partilha:**

1. *Não tenhas medo, Maria! (Lc 1,30) Quais são os medos que você enfrenta em sua caminhada de fé? Como a confiança em Deus pode ajudá-lo a superá-los?*
2. *Pois para Deus nada é impossível. (Lc 1,37) Existe algo em sua vida que parece impossível? Como esta passagem pode renovar sua confiança no poder de Deus?*
3. *Faça-se em mim segundo a tua palavra. (Lc 1,38) Em que momentos você sente dificuldade de dizer "sim" a Deus? O que poderia ajudá-lo a responder com mais generosidade ao chamado Dele?*

Mãos na massa

Dinâmica: Eis-me Aqui, Senhor!

Objetivo:

- Refletir sobre a resposta de Maria ao chamado de Deus, destacando a confiança, a abertura ao plano divino e o exemplo de disponibilidade para a vontade de Deus.

Materiais:

- Cartões com frases da passagem de Lucas 1,26-38 (Anexo I).
- Papéis em branco, lápis ou canetas.
- Vela grande acesa.

Desenvolvimento:

1. Introdução (2 minutos):

- Ler novamente a passagem bíblica: Lucas 1,26-38.

2. Pequenos grupos (10 minutos):

- Dividir os participantes em pequenos grupos (3 a 5 pessoas) e entregar a cada grupo um cartão com uma frase da passagem (Anexo I):

Instruções para os grupos:

- Refletirem juntos sobre o significado da frase.
- Como essa frase se conecta com as escolhas e desafios que os jovens enfrentam hoje?
- Escrever em um papel como vocês poderiam dizer "SIM" a Deus em situações práticas do cotidiano.

3. Partilha e Criatividade (10 minutos):

- Cada grupo apresenta sua reflexão de forma criativa:
- Pode ser um desenho, um breve diálogo encenado ou até uma frase simbólica.
- Após cada apresentação, o animador pode fazer uma pergunta breve para aprofundar a reflexão.

4. Reflexão Final e Compromisso Pessoal (10 minutos):

- Entregar um papel em branco e uma caneta para cada jovem, pedindo que escrevam um compromisso ou uma oração pessoal baseada na frase da passagem que mais os tocou.
- Colocar uma vela no centro do círculo e, se for adequado, convidar os jovens a colocarem seus compromissos próximos à vela como sinal de entrega a Deus.

Hora de Inquietude

- ***O animador, após a dinâmica, lê o trecho de uma mensagem do Papa Francisco e convida novamente a reflexão:***

O Evangelho apresenta-nos a cena da Anunciação. Ela mostra duas atitudes de Maria que ajudam a compreender como ela guardou o dom único que recebeu, o de um coração totalmente livre do pecado. E estas duas atitudes são a admiração perante as obras de Deus e a fidelidade nas coisas simples.

Vejamos a primeira: a admiração. O Anjo diz a Maria: Alegra-te, ó cheia de graça: o Senhor está contigo (v. 28) e o evangelista Lucas nota que a Virgem ficou muito perturbada e interrogava-se sobre o significado dessas palavras (v. 29). Ela fica surpreendida, impressionada, perturbada: fica espantada quando lhe chamam “cheia de graça” - Nossa Senhora é humilde, isto é, cheia do amor de Deus. É uma atitude nobre: saber maravilhar-se com os dons do Senhor, sem nunca os dar por certos, apreciando o seu valor, alegrando-se com a confiança e a ternura que eles trazem.

E é também importante testemunhar essa admiração perante os outros, falando humildemente dos dons de Deus, do bem recebido, e não apenas dos problemas quotidianos. Ser mais positivo. Podemos perguntar-nos: sou capaz de me admirar com as obras de Deus? Por vezes, sinto-me maravilhado e partilho-o com alguém? Ou procuro sempre as coisas más, as coisas tristes?

E chegamos à segunda atitude: a fidelidade nas coisas simples. O Evangelho, antes da Anunciação, não diz nada sobre Maria. Apresenta-a como uma jovem simples, aparentemente igual a tantas outras que viviam na sua aldeia. Uma jovem que, precisamente graças à sua simplicidade, conservou puro aquele Coração Imaculado com o qual, pela graça de Deus, foi concebida. E também isto é importante, porque, para acolher os grandes dons de Deus, é decisivo saber valorizar aqueles que são mais comuns e menos aparentes.

Foi precisamente com a fidelidade quotidiana no bem que Nossa Senhora deixou crescer nela o dom de Deus; foi assim que ela se formou para responder ao Senhor, para lhe dizer “sim” com toda a sua vida.

Então perguntemo-nos: acredito que o importante, quer nas situações diárias quer no caminho espiritual, é a fidelidade a Deus? E, se acredito nisto, encontro tempo para ler o Evangelho, para rezar, para participar na Eucaristia e receber o Perdão sacramental, para fazer algum gesto concreto de serviço gratuito? Estas pequenas escolhas quotidianas são decisivas para acolher a presença do Senhor.

(Papa Francisco, ANGELUS - 8 de dezembro de 2023)

• ***Após a reflexão, provocar o grupo com as seguintes questões:***

- 1. Em sua rotina, quais são as pequenas coisas que despertam admiração e gratidão pelo amor de Deus?*
- 2. Como as práticas espirituais (como leitura do Evangelho, oração e participação na Eucaristia) ajudam você a se manter fiel no seu caminho com Deus?*
- 3. Inspirando-se na visita de Maria a Isabel, um gesto de amor e serviço, que pequenos passos você pode dar nesta semana para se aproximar do próximo e, assim, refletir o amor de Deus em sua vida?*

Oração Final

- *O animador, após a hora de inquietude, agradece a presença e participação de todos.*
- *Conclui o momento o encontro com a oração final e a invocação da bênção:*

Ó você, Mãe do Santo dos Santos, que semeou no seio da Igreja o perfume da flor maternal e da brancura do lírio dos vales, fora de todas as leis da geração e de toda intervenção puramente humana, diga-me, eu lhe imploro, ó Mãe Única: de que maneira, por qual meio a Divindade formou em seu ventre o Filho que só Deus é o Pai.

Em nome desse Deus que fez você digna de lhe dar nascimento, por sua vez, diga-me: que bem você praticou? Que grande recompensa você obteve? Sobre que poderes você se apoiou? Que protetores intervieram? A que sufrágios você recorreu? Que sentimento ou que pensamento seu mereceu conseguir tanta grandeza?

A virtude e a sabedoria do Pai, que estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade, o Verbo que permanece inteiro em toda parte e que veio ao seu ventre sem sofrer nenhuma mudança olhou sua castidade e fez dela um lar no qual entrou sem produzir nenhum dano a ela e de onde saiu depois de ter colocado nela o selo da perfeição. Diga-me então como você chegou a este estado bem-aventurado?

E Maria responde:

“Você me pergunta o que fiz para merecer o presente de me tornar a mãe do meu Criador? Eu ofereci minha virgindade e esta oferenda não partiu de mim, mas do Autor de todos os bens, pois, toda dádiva boa e todo dom perfeito vêm de cima; descem do Pai das Luzes.

Toda minha ambição foi minha humildade. Aí está porque minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, pois ele olhou não minha túnica enfeitada com botões de ouro, não meus cabelos pomposamente ornamentados e brilhando com ouro, não as pedras preciosas, as pérolas e os diamantes pendurados em minhas orelhas, não a beleza do meu rosto enganosamente maquiado, mas, ele olhou para sua pobre serva.”

(cf. Santo Agostinho, Sermão 380)

T. Amém!

Bênção

A. O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T. Amém!

A. O Senhor faça brilhar sobre nós sua face, e se compadeça de nós.

T. Amém!

A. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz.

T. Amém!

A. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém!

Todos se saúdam com um gesto de paz e comunhão fraterna, enquanto isso pode-se entoar um canto à escolha.

Feliz e Santo Natal!

**AGOSTI
NIANI
ZAR**



PROVÍNCIA

*Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil*

Caminhos da **INQUIETUDE**

ITINERÁRIO VOCACIONAL & JUVENIL

ANEXO I

“Alegra-te, cheia de graça!”

Lucas 1,28

“Não tenhas medo, Maria!”

Lucas 1,30

“Eis aqui a serva do Senhor!”

Lucas 1,38

“Pois para Deus nada é impossível.”

Lucas 1,37

“Faça-se em mim segundo a tua Palavra.”

Lucas 1,38